

Cirurgiã-dentista acusada de óbito de paciente em Goiás concedeu entrevista a Roberto Cabrini na rede Record

Prof. Roberley Araújo Assad

- *MSc PhD*, Cirurgião-Dentista CRO/PR-7497
- Prof. de Graduação e Coord. de Pós-Graduação em Ortodontia – Cescage/Ponta Grossa;
- Prof. de Graduação e Coord. de Pós-Graduação em Ortodontia – Faculdade Herrero/Curitiba;
- Coord. de Pós-Graduação em Ortodontia – Soepar/Curitiba;
- Prof. de Pós-Graduação em Ortodontia – Ioa/Avantis/Curitiba – Joinville/SC;
- Formando em Direito – Dom Bosco/Curitiba;
- Revisor Científico da Orthoscience.

Em Julho de 2022 ocorreu um caso envolvendo uma profissional no estado de Goiás que está sendo acusada pela morte de um paciente de 56 anos, funcionário público, submetido à instalação de lentes de contato de porcelana realizadas por ela. O caso ganhou repercussão nacional quando foi ao ar na Rede Record a entrevista com o repórter frio e de diretas perguntas Roberto Cabrini.

O paciente, que era cardiopata, foi a óbito 69 dias depois do início do tratamento e na causa da sua morte (atestado de óbito) consta choque cardiogênico, pneumonia viral, insuficiência renal aguda e hipotermia secundária. Sua família acusou a cirurgiã-dentista de negligência com tons de ameaça numa espécie de pré-julgamento pela culpa da morte causada pelos procedimentos realizados.

Em setembro de 2022 foi realizada a exumação do corpo do paciente a pedido da Delegacia Estadual de Repressão de Crimes Contra o Consumidor, órgão este que apura os fatos para ajudar na elucidação dos mesmos. A Polícia Técnico Científica, através da seção

de Antropologia Forense e Odontologia Legal, levou 25 dias de estudos para confecção de um laudo oficial, ainda não divulgado até o fechamento desta edição.

Importante salientar aqui que a dentista que atendeu o funcionário público de 56 anos, que morreu após ter infecção generalizada depois de colocar facetas dentárias, denunciou familiares dele, por intermédio de seu advogado, por difamação, em Goiânia (realizou um Termo Circunstanciado de Ocorrência – TCO), já que antes mesmo de qualquer conclusão ou sentença dos fatos comprovando ou não sua responsabilidade, ela foi duramente atacada. E, como hoje em dia propagam-se notícias muito rapidamente, ainda mais nesse caso, uma “notícia negativa” viralizou e diretamente afetou sua clientela. Segundo a Polícia Civil, ela alega que foi injustamente acusada pelos familiares.

É um caso que, após sua conclusão, nos dará reais parâmetros de que os procedimentos odontológicos, quer invasivos cirúrgicos ou não, são de riscos em pacientes cardiopatas.

E-mail do autor: drroberleyassad@hotmail.com

Como citar este artigo:

Assad RA. Cirurgiã-dentista acusada de óbito de paciente em Goiás concedeu entrevista a Roberto Cabrini na rede Record. Full Dent. Sci. 2022; 14(53):6. DOI: 10.24077/2022;1453612226